



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Reabsorções Dentárias: Revisão de Literatura

- Autor(es):** Barbieri, Silene
Apresentador: Silene Barbieri
Orientador: Bianca Brasil Almeida
Revisor 1: Fabricio Schiavon Fernandes
Revisor 2: Renata Pereira de Sousa Barbosa
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo esclarecer o tratamento e prognóstico das lesões reabsorvíveis, decorrentes do traumatismo alvéolo-dentário por meio de uma revisão da literatura. As reabsorções dentárias são processos fisiológicos ou patológicos decorrentes da ação de células clásticas, caracterizada por ser um fenômeno local e dependente de injúrias ao ligamento periodontal, cementoblastos e/ou odontoblastos. Determinados estímulos e sua intensidade estão diretamente relacionados com o desenvolvimento de lesões reabsorvíveis, entre eles, o traumatismo dentário. A incidência de pacientes com história de traumatismo dentário tem despertado a atenção dos profissionais na área de saúde bucal. As estatísticas mostram um resultado variando entre 14 a 40% das crianças, adolescentes e adultos jovens que já passaram por alguma experiência envolvendo traumatismo dentário. Sabe-se também que a prevalência dos traumas pela faixa etária na dentição permanente, situa-se entre os 9 e 11 anos de idade. Considerando esses dados, constatamos a importância de desenvolver um tratamento adequado a esse tipo de situação. Tanto reabsorções externas quanto internas, sejam essas do tipo substitutivas ou inflamatórias, podem ser conseqüências do traumatismo dentário. A reabsorção dentária interna caracteriza-se pelo processo de reabsorção das paredes da cavidade pulpar, envolvendo a participação de células clásticas adjacentes ao tecido dentinário. Já a reabsorção externa tem origem a partir da superfície externa da raiz. Há casos onde há sobreposição de ambos os tipos de reabsorção, sendo definida como reabsorção radicular interna - externa. A reabsorção por substituição é um tipo inflamatório de rizólise, seguida da substituição do tecido radicular reabsorvido por osso num processo considerado como metaplásico. A anquilose é o resultado tardio desse processo levando à fusão do dente no seu alvéolo. A reabsorção inflamatória é aquela mantida pela inflamação subsequente ao trauma ou agente lesivo, progredindo enquanto o estímulo inflamatório persistir. O tratamento desse tipo de lesão consiste basicamente na remoção do agente de manutenção, ou seja, na eliminação de microrganismos que causam a infecção. Por meio dessa revisão de literatura concluiu-se que na maioria das vezes, levando em conta a particularidade do caso, o procedimento com melhor prognóstico é o que consiste no preparo do canal, terapia com hidróxido de cálcio e posterior obturação do canal radicular.